

MICHAEL BROAD

JAKE CAKE



TRÊS INCRÍVEIS
• AVENTURAS •

E

A MERENDEIRA ROBÔ

Tradução de Antônio Xerxenesky



Companhia das Letrinhas

Copyright © 2007 by Michael Broad

Publicado originalmente no Reino Unido, em inglês, por Penguin Books Ltd.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original:

Jake Cake — The Robot Dinner Lady

Composição:

Lilian Mitsunaga

Preparação:

Mell Brites

Revisão:

Marina Nogueira

Luciane Helena Gomide

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)

Broad, Michael

Jake Cake e a merendeira robô / Michael Broad ; tradução de Antônio Xerxenesky. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2011.

Título original : Jake Cake : The Robot Dinner Lady

ISBN 978-85-7406-494-9

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

11-06197

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

2011

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

www.companhiadasletrinhas.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

Prezado leitor,
Este livro foi todo feito por mim, Jake Cake. Eu escrevi todas as palavras e fiz todas as figuras e demorei séculos. Nele, falo sobre todas as coisas estranhas que acontecem comigo e me metem em encrenca. Coisas estranhas que são **TÃO ESTRANHAS** que ninguém **NUNCA** acredita em mim.

Quando eu tento contar para os adultos, eles balançam a cabeça e dizem: "PARE DE MENTIR OU O SEU NARIZ VAI CRESCER!". Mas eu não minto. Assim, tudo o que vou contar aqui é verdade. Tudo **REALMENTE ACONTECEU!**

Assinado **Jake Cake**

Aqui estão três histórias
INACREDITÁVEIS sobre quando
eu encontrei:

Um robô..... Página 7

Uns duendes..... Página 49

E uma bruxa..... Página 91





Na escola, antes do horário do almoço, sempre passam cheiros variados por baixo da porta da sala: ou o delicioso aroma de batatinhas fritas, ou o fedor podre de repolho.

eu sentindo cheiro




Se o cheiro for de batatinha, você sabe que o almoço será hambúrguer com fritas, peixe com fritas ou pizza com fritas. Mas, se for de repolho, então será guisado com repolho, fígado com repolho, ou até mesmo repolho com repolho (se você demorar para entrar na fila!).

eu sentindo cheiro



Hoje o cheiro era de repolho, o que não me surpreendeu, pois serviram repolho nas últimas duas semanas. Eu já estava até esquecendo como era o cheiro de batatinha frita!





A culpa era da sra. Brown, a nova encarregada do refeitório. Ela assumiu a cozinha da escola faz duas semanas e não serviu uma só batatinha desde então. Assim que tocava o sinal do almoço e eu ouvia o barulho das cadeiras riscando o chão, a ideia de que eu teria de comer mais um prato de gororoba verde fumegante me fazia grunhir revoltado e desabar sobre a mesa.





“JAKE CAKE!”,
gritou a sra.

Winter. “Sua bateria
acabou de vez?”

“Não, senhora
Winter”, eu disse,

levantando um pouquinho a cabeça. A sra. Winter era nossa professora de ciências, então ela provavelmente perceberia se eu estivesse sem energia e, se de fato estivesse sem bateria, ela encaixaria alguns cabos nas minhas orelhas e me recarregaria.

“Que bom! Então, por favor, leve este recado para a senhora Brown imediatamente!”, ela falou, rabiscando freneticamente no seu bloco de notas e me mostrando uma folha de papel.

Assim que me arrastei até a mesa da professora e peguei o recado na mão, notei um olhar sacana na cara da sra. Winter. Quando saí da sala e li o bilhete, entendi o motivo!



Era isto que estava escrito:

Prezada sra. Brown,


Você poderia servir uma dose dupla de repolho para o Jake Cake e garantir que ele coma tudo, até o último pedaço? O garoto estava quase sem energia durante a aula, portanto ele precisa comer mais vegetais!

Atenciosamente,

sra. Winter

P. S. Jake, é falta de educação ler os bilhetes dos outros!

Eu já deveria saber que era melhor não mexer com a sra. Winter. Foi ela que me fez ficar um tempão na escola depois da aula por ter inventado uma história sobre



um cavaleiro sem cabeça jogando polo no
campinho de futebol (eu não inventei,
isso realmente aconteceu! Mas conto
essa história outra hora).



No refeitório, todas as crianças pareciam
estar muito tristes carregando seus pratos
cheios de repolho até a mesa. Sra. Brown
estava de olho em todo mundo, ao mesmo
tempo que enchia os pratos com aquelas
folhas verdes que retirava de um panelão.

